

RELATO DE CASO: REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR NA GRAVIDEZ COM REALIZAÇÃO DE CESARIANA PERIMORTEM

Joaquim Plácido de Freitas Alves ⁽¹⁾, Ana Paula Lavoyer de Araújo ⁽¹⁾ Caroline Vilela Marin ⁽¹⁾, Djullian Baldi ⁽¹⁾, Lívia Serrato de Matos ⁽¹⁾, Matheusa Weitzel Ferreira Wertz dos Santos ⁽²⁾

⁽¹⁾ Acadêmicos do curso de medicina da Universidade De Várzea Grande (UNIVAG)

⁽²⁾ Docente do curso de medicina da Universidade De Várzea Grande (UNIVAG)

INTRODUÇÃO: O termo cesariana perimortem (CPM) refere-se à realização de parto via cesariana em situação de gestante in extremis ou sob ressuscitação cardiopulmonar (RCP). A CPM é realizada como alternativa às situações de parada cardíaca materna, evento raro que acontece em 1 a cada 30.000 gestações. É extremamente necessário que a equipe multidisciplinar esteja treinada e realize uma RCP de alta qualidade, uma vez que, erros neste processo resultam em diminuição das taxas de sobrevivência materna e fetal.

RELATO DE CASO: Paciente T.A.M.R., gestante, 35 anos, procedente de Barão de Melgaço, com idade gestacional (IG) de 33 semanas e 6 dias. Trazida pelo SAMU com história sugestiva de eminência de eclampsia, apresentando-se orientada, com pressão arterial de 200x100mmHg e BCF preservado. Durante o transporte evoluiu com crises convulsivas e posterior parada cardiorrespiratória, sendo submetida à manobras de reanimação cardiopulmonar (RCP). Foi admitida no Hospital Santa Helena inconsciente e sem pulso, sendo submetida a medidas de suporte avançado à vida, mantendo-se a RCP. A cesárea perimortem foi indicada e realizada em sala de reanimação diante da manutenção da gravidade do quadro apesar das manobras de reanimação. **CONCLUSÃO:** A CPM é tida como um dos últimos recursos em casos de parada cardiorrespiratória em gestantes, sendo ainda pouco difundido em serviços de urgência e emergência na prática médica. A sua realização precoce reduz significativamente as taxas de mortalidade perinatal e materna, ao aumentar as chances de sucesso da RCP. Apesar da PCR em gestantes ser um evento não habitual na obstetria, a assistência da equipe multidisciplinar na conduta frente a esses casos é de extrema relevância e guarda relação com impactos positivos na sobrevivência materna e fetal.